

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017

EM IFRS

São Paulo, 26 de outubro de 2017 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de setembro de 2017 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Nossa receita líquida cresceu 9,6% no trimestre, conduzida por um forte desempenho na maioria das nossas operações: Brasil (+9,7%), América Latina Sul (LAS) (+21,3%), América Central e Caribe (CAC) (+7,5%), parcialmente impactada pelo Canadá (-3,6%). No Brasil, a queda de volume de 4,0% foi mais do que compensada por um sólido crescimento da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 14,2%. Na LAS, os volumes cresceram 4,5%, com um aumento na ROL/hl de 16,1%. Na CAC, a ROL/hl cresceu 6,1% e, embora organicamente o volume tenha sido estável, o volume reportado aumentou 23,8%, como resultado da troca de ativos realizado com a ABI e nossas operações no Panamá. E, no Canadá, o volume caiu 2,9%, impactado por uma fraca indústria, com a ROL/hl reduzindo em 0,7%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 8,1% no trimestre enquanto, em uma base por hectolitro (CPV/hl), o crescimento foi de 10,2%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, cresceu 6,8%, ao passo que, em uma base por hectolitro, o aumento foi de 8,8%, devido, principalmente, a pressões inflacionárias, preços mais elevados das commodities e desvalorização do câmbio na LAS.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A e o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 1,1% e 1,5% respectivamente, abaixo da inflação média ponderada dos países em que operamos (cerca de 5,5%).

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 4.551,9 milhões (+15,8%) no 3T17, com uma margem bruta de 60,6% (+60 pontos-base) e uma margem EBITDA de 40,1% (+220 pontos-base).

Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 3.236,6 milhões, 1,2% maior do que no 3T16, em função do crescimento orgânico do EBITDA e de uma redução das despesas financeiras parcialmente compensados: (i) pelo impacto negativo da conversão de moedas, devido à apreciação do Real, e (ii) por uma maior taxa de imposto. O lucro por ação ajustado (LPA) foi de R\$ 0,20 (+0,9%).

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: No trimestre, nosso fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 4.563,9 milhões (+0,4%), enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 727,6 milhões no 3T17 (-19,3%). No acumulado do ano, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 8.973,1 milhões, comparado a um saldo de R\$ 4.411,6 milhões no mesmo período de 2016, o que representa um aumento de 103,4%. Os investimentos em CAPEX no acumulado do ano diminuíram 26,2%, chegando a R\$ 2,0 bilhões.

Pay-out e disciplina financeira: No acumulado do ano, pagamos/anunciamos R\$ 3,6 bilhões em dividendos. Em 30 de setembro de 2017, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 5.018,9 milhões.

Destaques financeiros - consolidado									
R\$ milhões	3T16	3T17	% Reportado	% Orgânico	9M16	9M17	% Reportado	% Orgânico	
Total volumes	38.838,2	38.433,5	-1,0%	-2,0%	114.463,3	115.398,9	0,8%	-0,2%	
Receita líquida	10.482,8	11.362,3	8,4%	9,6%	32.425,1	32.872,1	1,4%	7,5%	
Lucro bruto	6.267,3	6.880,2	9,8%	10,5%	20.354,7	19.818,6	-2,6%	3,2%	
Margem bruta	59,8%	60,6%	80 bps	60 bps	62,8%	60,3%	-250 bps	-250 bps	
EBITDA ajustado	3.999,4	4.551,9	13,8%	15,8%	13.468,4	12.851,4	-4,6%	1,5%	
Margem EBITDA ajustado	38,2%	40,1%	190 bps	220 bps	41,5%	39,1%	-240 bps	-240 bps	
Lucro líquido	3.183,2	136,5	-95,7%		8.249,7	4.551,2	-44,8%		
Lucro líquido ajustado	3.198,3	3.236,6	1,2%		5.095,0	7.694,1	51,0%		
LPA (R\$/ação)	0,19	0,00	-100,0%		0,50	0,27	-46,5%		
LPA ajustado	0,20	0,20	0,9%		0,50	0,27	-46,1%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2016 (3T16). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Comentários da Administração

No terceiro trimestre atingimos um ponto de inflexão, impulsionado por um sólido desempenho na maioria dos mercados em que operamos. A receita líquida consolidada cresceu 9,6% e o EBITDA aumentou 15,8%, com uma expansão da margem de 220 pontos-base.

Particularmente em Cerveja Brasil, terminamos o primeiro semestre de 2017 com uma posição de mercado fortalecida. Já no segundo semestre do ano, fomos capazes de retornar ao nosso padrão de crescimento sustentável. Nossas iniciativas de gestão da receita implementadas durante o trimestre contribuíram para um aumento da receita líquida, com um robusto crescimento da ROL/hl de 15,8%, que, junto com um melhor desempenho de custos, se traduziu em um crescimento de 25,7% do EBITDA e expansão da margem de 540 pontos-base.

O volume de cerveja caiu 5,4%, impactado por uma indústria ainda em queda. Além disso, este ano realizamos nossos ajustes de preço anuais durante o terceiro trimestre, o que resultou em uma difícil base comparável, devido ao atraso de nossos ajustes de preço no ano passado. Pelo mesmo motivo, isso representará uma base comparável fácil no 4T17. No acumulado do ano, os volumes diminuíram 1,1%, superando o desempenho da indústria, que caiu aproximadamente 2,0%, de acordo com a Nielsen.

Durante o trimestre, também continuamos a colocar esforços em nosso plano, com foco em nossas plataformas comerciais:

- **Elevar o core**
 - Toda a família Brahma está renovada e destacada nas prateleiras. Pesquisas realizadas com consumidores demonstraram que a nova identidade visual da Brahma aumentou a intenção de compra dos consumidores em dois dígitos. A preferência da marca também está aumentando.
 - O segmento *core plus* entregou mais um trimestre de desempenho notável, crescendo dois dígitos, liderados pela Brahma Extra, que lançou uma edição especial limitada de *Märzen Lager* para o *Oktoberfest*.
- **Acelerar o premium**
 - “Premiunização” é uma tendência que deve continuar promovendo a categoria de cerveja. Os volumes de *premium* aumentaram esse trimestre, com nosso portfólio de marcas globais, composto por Budweiser, Stella Artois e Corona, crescendo dois dígitos.
- **Near Beer**
 - A Skol Beats Senses continua a elevar o valor de sua marca mãe e se conectar aos seus principais consumidores entregando experiências memoráveis, como o Skol Beats Tower, um festival inovador realizado em um prédio com quatro andares e oito diferentes festas.
- **Em casa**
 - Uma importante iniciativa para moldar o consumo em casa tem sido a constante evolução dos nossos programas de mercado desenhados para o canal *off trade*. Tal iniciativa tem a proposta de elevar a categoria de cerveja no *off trade*, melhorando a experiência de compra dos consumidores.
 - Estamos evoluindo com a implementação de nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis de 300 ml. Nossas “minis” estão crescendo ano contra ano com uma crescente popularidade. Este é um importante passo para entregar acessibilidade aos consumidores com uma maior rentabilidade.
- **Fora de casa**
 - Sair com amigos para se divertir bebendo cerveja faz parte da cultura brasileira. Estamos elevando nosso nível de serviço em todo o país através de diferentes iniciativas e o uso de novas tecnologias está desempenhando um papel importante. Estamos utilizando algoritmos de vendas e desenvolvendo nossa plataforma B2B para melhorar o nosso processo de vendas, fortalecer

nosso relacionamento com nossos clientes e, como consequência, melhorar a experiência dos consumidores no bar.

Esse trimestre também foi marcado por um importante acontecimento. Pela primeira vez, a Ambev foi a cervejaria que recebeu o maior número de medalhas na *World Beer Awards*, uma premiação que conta com a participação das melhores cervejarias do mundo. Recebemos no total 27 medalhas, um importante reconhecimento de que temos as melhores cervejas no mundo todo.

Em RefrigeNanc Brasil, a indústria de refrigerantes é ainda mais desafiadora do que a indústria de cerveja quando impactada por pressão na renda disponível e nos gastos discricionários, uma vez que consumidores tendem a migrar o consumo para sucos em pó ou água filtrada. Nesse ambiente, entregamos volumes levemente positivos (+0,5%) no 3T17, enquanto a indústria de refrigerantes ainda registrou queda. No entanto, nossos resultados foram temporariamente impactados por maiores custos e investimentos acima da curva. Não estamos satisfeitos com nossos resultados operacionais neste trimestre, mas estamos confiantes de que estamos tomando as iniciativas corretas para entregar um forte desempenho adiante. No acumulado do ano, os volumes de RefrigeNanc diminuíram 4,5%, superando o desempenho da indústria, que caiu aproximadamente 8,0%, de acordo com a Nielsen.

Em relação às nossas operações internacionais, o EBITDA em CAC aumentou mais de 30%, com mais um trimestre de sólida expansão de margem, beneficiado pelas sinergias com a integração de nossa operação no Panamá. Na LAS, continuamos a ter um ótimo momento de volume, especialmente na Argentina, como resultado de um melhor ambiente macroeconômico, o que levou a um crescimento da receita líquida e do EBITDA de mais de 20%. E, no Canadá, enquanto nossa participação de mercado aumentou, nossos resultados foram fortemente impactados por um fraco verão, que levou a uma queda da indústria de um dígito baixo.

Por fim, é importante ressaltar que nossos resultados reportados incluem nossas operações no Panamá e excluem nossas operações anteriores na Colômbia, Peru e Equador, que são tratadas como escopo em CAC e LAS, respectivamente.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** A operação no Brasil entregou um EBITDA de R\$ 2.377,3 milhões (+17,4%), explicado por um crescimento da receita líquida de 9,7% e uma expansão da margem EBITDA de 260 pontos base, atingindo 39,4% no trimestre. No acumulado do ano, a receita líquida aumentou 2,0% enquanto o EBITDA reduziu 10,4%, com uma contração da margem de 540 pontos-base, chegando a 39,2%.
 - Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida aumentou 9,6% no trimestre. O volume reduziu 5,4% impactado por (i) uma fraca indústria, que caiu aproximadamente 1,0%, de acordo com a Nielsen, já que os consumidores continuam a ser pressionados pelo ambiente macroeconômico, e (ii) *phasing*, tendo em vista que os ajustes de preços ocorreram no 3T17, diferente do ano anterior, quando foram feitos no 4T16. Mais do que compensando a queda de volume, a ROL/hl cresceu sólidos 15,8% e se beneficiou da implementação antecipada dos nossos ajustes de preços este ano.
 - Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida cresceu 10,2% no 3T17. Os volumes cresceram levemente (+0,5%), superando o desempenho da indústria que caiu, de acordo com a Nielsen, aproximadamente 5,5%. A ROL/hl aumentou 9,6%, impulsionada por nossas iniciativas de gestão da receita implementadas no 2T17 e por um *mix* positivo.
 - Nosso **CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil** cresceu 0,9% e, em uma base por hectolitro, aumentou 5,0%. Em Cerveja Brasil, o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceu levemente (+0,8%). Em RefrigeNanc Brasil, o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 26,3%, principalmente impactado por um *mix* negativo e pelo preço do açúcar, que subiu quase 60% em comparação com o ano anterior. O açúcar representa aproximadamente 25% de nossos custo em RefrigeNanc.
 - **O SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil** subiu 1,9%, abaixo da inflação, como resultado de maiores despesas administrativas, parcialmente compensadas por menores despesas de distribuição e com vendas e marketing, beneficiadas por economias de custo em *non-working money* e alocação no tempo e ganhos de eficiência em *working money*.

- **América Central e Caribe (CAC).** No 3T17, o EBITDA da região atingiu R\$ 474,2 milhões (+31,6%) no 3T17, suportado por um crescimento da receita líquida (+7,5%) e mais um trimestre de forte expansão da margem EBITDA (+840 pontos-base) para 40,8%. Em dólares, o EBITDA reportado cresceu mais uma vez acima de 35%. No acumulado do ano, a receita líquida e EBITDA aumentaram 6,6% e 22,7% respectivamente, com uma expansão da margem EBITDA de 550 pontos-bases, para 38,3%.
 - O 3T17 foi mais um trimestre de resultados excepcionais na região. Organicamente, o volume foi estável, impactado pela severa temporada de furacões, enquanto o volume reportado aumentou 23,8%, beneficiado pela recente troca de ativos realizada com a ABI e nossas operações no Panamá.
 - A integração com o Panamá tem sido executada conforme o planejado, com sinergias e economias de custos superiores a US\$ 10 milhões capturados no acumulado do ano. Nosso negócio no país também tem entregado um ótimo desempenho, com nosso portfólio crescendo a um ritmo acelerado, que se traduz em ganhos de participação no mercado.
 - Durante o 3T17, continuamos nos beneficiando de nossa sólida disciplina financeira, alavancando economias de custos e despesas, levando a mais um trimestre de expansão da margem EBITDA.

- **América Latina Sul (LAS).** No 3T17, a receita líquida aumentou 21,3%, enquanto o EBITDA na região atingiu R\$ 1.101,8 milhões (+22,8%), com uma expansão da margem EBITDA de 60 pontos-base, chegando a 45,3%. No acumulado do ano, a receita líquida aumentou 27,7% e o EBITDA cresceu 24,2%, com uma contração da margem EBITDA de 120 pontos-bases, para 42,7%.
 - Nossos volumes subiram 4,5% no 3T17, uma vez que o fraco desempenho da indústria de refrigerantes na região foi mais do que compensada por um forte desempenho de (i) cerveja na Argentina, que cresceu dois dígitos, apoiada por melhora do ambiente macroeconômico e clima favorável; (ii) Paraguai, devido ao sucesso de nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis de 340 ml, e (iii) nosso portfólio *premium*, que continuou a entregar um forte desempenho, liderado pelas marcas globais, que cresceram dois dígitos no acumulado do ano na região.
 - Nosso desempenho de volume nos permitiu alcançar nosso melhor resultado de volume em cerveja em um terceiro trimestre na LAS.
 - Enquanto nossos custos ainda foram impactados pelo câmbio na Argentina, fomos capazes de entregar expansão da margem EBITDA, beneficiando-nos da alocação no tempo de despesas com vendas e marketing e de despesas administrativas.

- **Canadá.** A receita líquida diminuiu 3,6% no trimestre com um EBITDA de R\$ 598,8 milhões (-8,3%) e uma compressão da margem EBITDA de 180 pontos-base, para 34,6%. A ROL/hl caiu 0,7%, impulsionada por um *mix* negativo de embalagens. No acumulado do ano, a receita líquida reduziu levemente (-0,1%), enquanto o EBITDA aumentou 1,8%, com expansão de margem de 70 pontos-base, chegando a 33,5%.
 - Os volumes diminuíram 2,9% no 3T17, impulsionados por contração da indústria, a qual foi impactada por um clima desfavorável e um dia de vendas a menos no trimestre. Apesar do ambiente desafiador, mantivemos nosso ótimo momento de participação de mercado, uma vez que nossas principais marcas tiveram um desempenho particularmente bom, lideradas por (i) *Bud Light*, que permaneceu como a marca de mais rápido crescimento no Canadá, junto com *Bud Light Radler*, uma forte extensão da marca destinada a uma diferente ocasião de consumo de cerveja, e (ii) *Stella Artois*, que cresce em bases constantes.
 - O CPV, excluindo depreciação e amortização, no trimestre foi impulsionado por queda do volume, bem como por impacto de moeda e *commodities*, levando a uma compressão da margem EBITDA.

Perspectivas para 2017

O terceiro trimestre marcou uma volta importante e o pior ficou para trás.

O Brasil, nosso maior mercado, está de volta à sua trajetória. Adiante, esperamos continuar nos beneficiando de uma receita líquida saudável e de custos mais baixos no país, com crescimento de EBITDA e recuperação de margem.

Além disso, estamos cautelosamente otimistas com a perspectiva da indústria de cerveja, devido, principalmente, à redução do desemprego e ao aumento da renda disponível, o que também deve nos ajudar a continuar entregando fortes resultados operacionais.

Com relação a nossa operação de RefrigeNanc, apesar das pressões temporárias durante este trimestre, continuaremos a evoluir na nossa estratégia comercial, nos empenhando ainda mais para melhorar o nosso desempenho e retomar o crescimento.

Neste contexto, reiteramos nossa projeção e esperamos que o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, no Brasil se mantenha estável ou aumente um dígito baixo no segundo semestre de 2017.

Por fim, no que diz respeito às nossas operações internacionais, continuaremos buscando oportunidades de receita líquida e margem EBITDA na CAC, mantendo-nos entusiasmados com o desenvolvimento de nosso negócio no Panamá. Na LAS, estamos confiantes em nossa capacidade de entregar sólidos resultados e animados com a recuperação dos volumes de cerveja na Argentina. E, no Canadá, continuamos comprometidos em buscar crescimento sustentável de EBITDA, através de nosso forte portfólio de marcas e ótimo momento de participação de mercado.

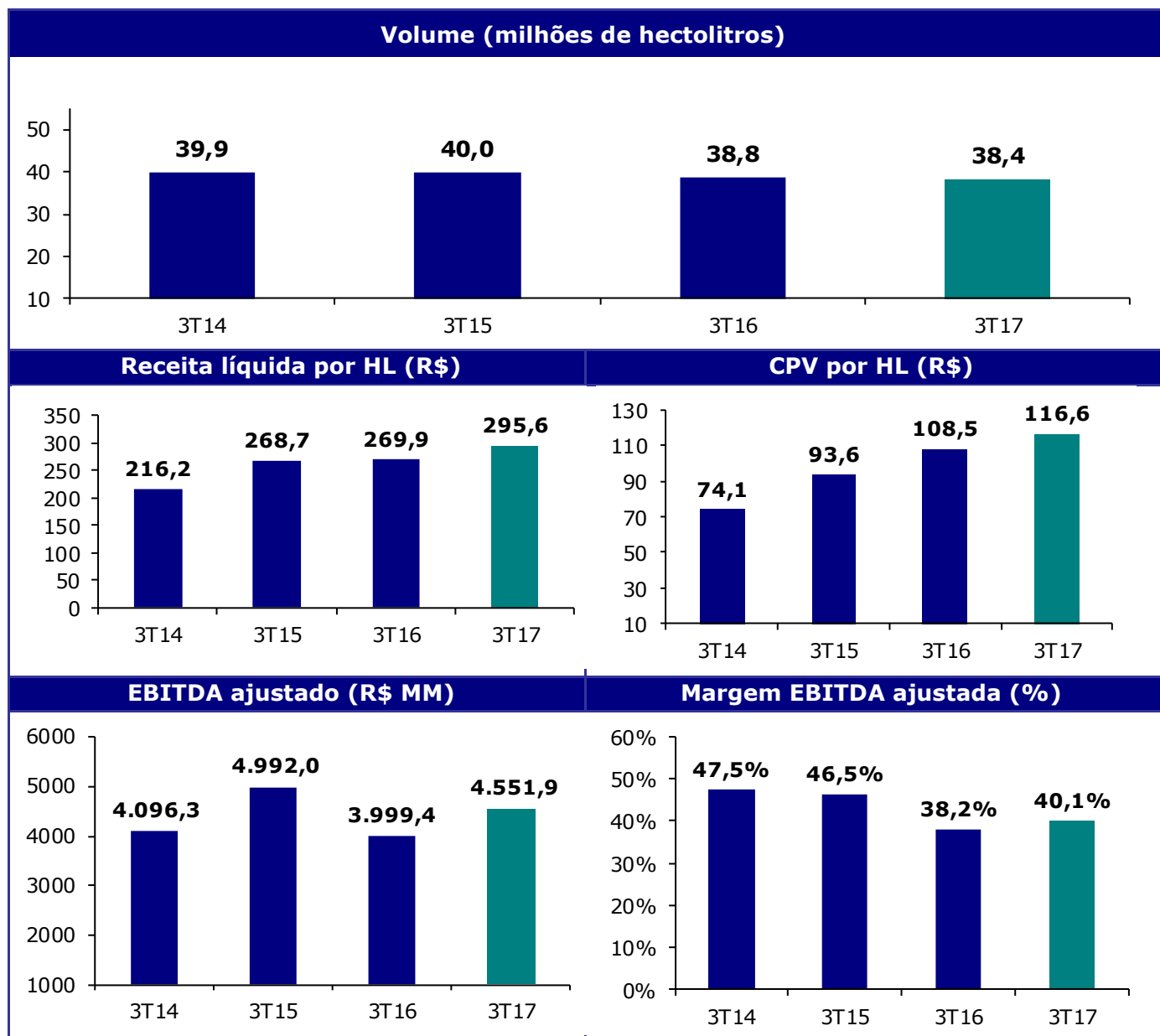
Ambev – Demonstração de resultado consolidado

Resultado consolidado		Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	3T16	Escopo	Moeda	Orgânico	3T17	Reportado	Orgânico
Receita líquida	10.482,8	91,8	(214,2)	1.001,9	11.362,3	8,4%	9,6%
Custo produto vendido	(4.215,5)	(13,2)	84,6	(338,1)	(4.482,1)	6,3%	8,1%
Lucro bruto	6.267,3	78,6	(129,6)	663,9	6.880,2	9,8%	10,5%
SG&A total	(3.457,0)	(35,6)	31,9	(38,8)	(3.499,5)	1,2%	1,1%
Outras rec operacionais	341,6	(4,1)	(7,5)	(76,5)	253,6	-25,8%	-22,4%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.151,9	39,0	(105,2)	548,5	3.634,3	15,3%	17,3%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(15,1)	(1,1)	(0,9)	(3,4)	(20,5)	35,7%	22,6%
Resultado financeiro	(722,6)				(674,9)	-6,6%	
Participação nos resultados de coligadas	(9,4)				(4,5)	-51,7%	
Imposto de renda	778,3				(2.797,8)	ns	
Lucro líquido	3.183,2				136,5	-95,7%	
Atribuído para Ambev	3.061,2				0,2	-100,0%	
Atribuído a não controladores	121,9				136,3	11,8%	
Lucro líquido ajustado	3.198,3				3.236,6	1,2%	
Atribuído para Ambev	3.076,3				3.099,6	0,8%	
EBITDA ajustado	3.999,4	45,6	(128,1)	635,0	4.551,9	13,8%	15,8%

Resultado consolidado		Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	9M16	Escopo	Moeda	Orgânico	9M17	Reportado	Orgânico
Receita líquida	32.425,1	345,4	(2.311,2)	2.412,8	32.872,1	1,4%	7,5%
Custo produto vendido	(12.070,4)	(62,8)	852,3	(1.772,6)	(13.053,5)	8,1%	14,9%
Lucro bruto	20.354,7	282,6	(1.458,9)	640,2	19.818,6	-2,6%	3,2%
SG&A total	(10.546,6)	(156,4)	639,0	(287,8)	(10.351,8)	-1,8%	2,8%
Outras rec operacionais	1.065,1	5,3	(7,8)	(295,7)	767,0	-28,0%	-27,7%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	10.873,2	131,6	(827,7)	56,7	10.233,8	-5,9%	0,5%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(43,6)	(7,2)	9,1	(39,6)	(81,3)	86,5%	92,0%
Resultado financeiro	(2.793,8)				(2.246,3)	-19,6%	
Participação nos resultados de coligadas	(1,5)				1,8	ns	
Imposto de renda	215,4				(3.356,8)	ns	
Lucro líquido	8.249,7				4.551,2	-44,8%	
Atribuído para Ambev	7.874,3				4.212,5	-46,5%	
Atribuído a não controladores	375,4				338,6	-9,8%	
Lucro líquido ajustado	5.095,0				7.694,1	51,0%	
Atribuído para Ambev	7.917,8				4.238,7	-46,5%	
EBITDA ajustado	13.468,4	156,4	(975,9)	202,5	12.851,4	-4,6%	1,5%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na LAS e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 11.362,3 milhões de receita líquida (+9,6%) e R\$ 4.551,9 milhões de EBITDA ajustado (+15,8%). No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 32.872,1 (+7,5%) enquanto nosso EBITDA foi de R\$ 12.851,4 milhões (+1,5%).

Ambev R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	3T17	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	38.838,2	367,2		(771,8)	38.433,5	-1,0%	-2,0%
Receita líquida	10.482,8	91,8	(214,2)	1.001,9	11.362,3	8,4%	9,6%
ROL/hl	269,9	(0,2)	(5,6)	315	295,6	9,5%	11,7%
CPV	(4.215,5)	(13,2)	84,6	(338,1)	(4.482,1)	6,3%	8,1%
CPV/hl	(108,5)	0,7	2,2	(110)	(116,6)	7,4%	10,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.677,1)	(10,9)	68,5	(244,9)	(3.864,5)	5,1%	6,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(94,7)	0,6	18	(8,3)	(100,6)	6,2%	8,8%
Lucro bruto	6.267,3	78,6	(129,6)	663,9	6.880,2	9,8%	10,5%
Margem bruta	59,8%				60,6%	80 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.147,9)	(31,1)	25,2	(46,1)	(3.199,9)	1,7%	1,5%
SG&A deprec.&amort.	(309,2)	(4,5)	6,8	7,3	(299,6)	-3,1%	-2,4%
SG&A total	(3.457,0)	(35,6)	31,9	(38,8)	(3.499,5)	1,2%	1,1%
Outras receitas operacionais	341,6	(4,1)	(7,5)	(76,5)	253,6	-25,8%	-22,4%
EBIT ajustado	3.151,9	39,0	(105,2)	548,5	3.634,3	15,3%	17,3%
Margem EBIT ajustado	30,1%				32,0%	190 bps	210 bps
EBITDA ajustado	3.999,4	45,6	(128,1)	635,0	4.551,9	13,8%	15,8%
Margem EBITDA ajustado	38,2%				40,1%	190 bps	220 bps

Ambev R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	9M17	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	114.463,3	1.127,4		(191,8)	115.398,9	0,8%	-0,2%
Receita líquida	32.425,1	345,4	(2.311,2)	2.412,8	32.872,1	1,4%	7,5%
ROL/hl	283,3	0,2	(20,0)	214	284,9	0,6%	7,6%
CPV	(12.070,4)	(62,8)	852,3	(1.772,6)	(13.053,5)	8,1%	14,9%
CPV/hl	(105,5)	0,5	7,4	(15,5)	(113,1)	7,3%	14,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(10.418,1)	(54,2)	757,2	(1.607,7)	(11.322,8)	8,7%	15,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(91,0)	0,4	6,6	(14,1)	(98,1)	7,8%	15,6%
Lucro bruto	20.354,7	282,6	(1.458,9)	640,2	19.818,6	-2,6%	3,2%
Margem bruta	62,8%				60,3%	-250 bps	-250 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(9.603,7)	(140,2)	586,1	(307,9)	(9.465,7)	-1,4%	3,3%
SG&A deprec.&amort.	(942,9)	(16,2)	52,9	20,1	(886,1)	-6,0%	-2,2%
SG&A total	(10.546,6)	(156,4)	639,0	(287,8)	(10.351,8)	-1,8%	2,8%
Outras receitas operacionais	1.065,1	5,3	(7,8)	(295,7)	767,0	-28,0%	-27,7%
EBIT ajustado	10.873,2	131,6	(827,7)	56,7	10.233,8	-5,9%	0,5%
Margem EBIT ajustado	33,5%				31,1%	-240 bps	-220 bps
EBITDA ajustado	13.468,4	156,4	(975,9)	202,5	12.851,4	-4,6%	1,5%
Margem EBITDA ajustado	41,5%				39,1%	-240 bps	-240 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região LAN inclui as operações de Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e CAC. O EBITDA da LAN totalizou R\$ 2.851,4 milhões (+19,5%) no trimestre e R\$ 8.202,5 milhões (-6,2%) nos primeiros nove meses de 2017.

LAN consolidado R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão		3T17	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	28.184,6	594,6		(1.020,6)	27.758,7	-1,5%	-3,6%
Receita líquida	6.440,7	187,6	(34,3)	602,4	7.196,3	11,7%	9,4%
ROL/hl	228,5	18	(12)	30,2	259,2	13,4%	13,2%
CPV	(2.778,3)	(78,2)	13,6	(69,0)	(2.911,9)	4,8%	2,5%
CPV/hl	(98,6)	(0,7)	0,5	(6,1)	(104,9)	6,4%	6,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.367,7)	(70,2)	9,6	(31,0)	(2.459,4)	3,9%	1,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(84,0)	(0,7)	0,3	(4,2)	(88,6)	5,5%	5,0%
Lucro bruto	3.662,4	109,4	(20,7)	533,3	4.284,4	17,0%	14,6%
Margem bruta	56,9%				59,5%	260 bps	270 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.034,2)	(81,1)	7,7	(23,9)	(2.131,5)	4,8%	1,2%
SG&A deprec.&amort.	(226,5)	(9,8)	(0,2)	23,5	(212,9)	-6,0%	-10,4%
SG&A total	(2.260,7)	(90,9)	7,5	(0,4)	(2.344,4)	3,7%	0,0%
Outras receitas operacionais	339,2	(4,0)	(6,0)	(83,7)	245,4	-27,6%	-24,7%
EBIT ajustado	1.740,8	14,5	(19,1)	449,3	2.185,5	25,5%	25,8%
Margem EBIT ajustado	27,0%				30,4%	340 bps	410 bps
EBITDA ajustado	2.377,9	32,2	(23,0)	464,3	2.851,4	19,9%	19,5%
Margem EBITDA ajustado	36,9%				39,6%	270 bps	350 bps

LAN consolidado R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão		9M17	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	83.656,7	1.744,4		(1.412,1)	83.989,0	0,4%	-1,7%
Receita líquida	20.250,1	605,0	(388,2)	534,8	21.001,7	3,7%	2,6%
ROL/hl	242,1	2,1	(4,6)	10,5	250,1	3,3%	4,3%
CPV	(7.767,6)	(241,8)	168,4	(830,6)	(8.671,6)	11,6%	10,4%
CPV/hl	(92,9)	(0,9)	2,0	(11,5)	(103,2)	11,2%	12,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(6.522,0)	(213,5)	143,7	(780,0)	(7.371,8)	13,0%	11,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(78,0)	(0,9)	1,7	(10,6)	(87,8)	12,6%	13,5%
Lucro bruto	12.482,5	363,2	(219,8)	(295,8)	12.330,1	-1,2%	-2,3%
Margem bruta	61,6%				58,7%	-290 bps	-300 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.037,5)	(273,2)	78,6	55,8	(6.176,3)	2,3%	-0,9%
SG&A deprec.&amort.	(680,9)	(31,6)	9,7	42,7	(660,1)	-3,1%	-6,0%
SG&A total	(6.718,4)	(304,7)	88,3	98,5	(6.836,4)	1,8%	-1,4%
Outras receitas operacionais	1.118,2	3,9	(4,8)	(369,3)	748,1	-33,1%	-32,9%
EBIT ajustado	6.882,4	62,3	(136,3)	(566,6)	6.241,8	-9,3%	-8,2%
Margem EBIT ajustado	34,0%				29,7%	-430 bps	-360 bps
EBITDA ajustado	8.808,9	122,2	(170,9)	(557,6)	8.202,5	-6,9%	-6,2%
Margem EBITDA ajustado	43,5%				39,1%	-440 bps	-380 bps

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.377,3 milhões (+17,4%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 39,4% (+260 pontos-base). A receita líquida aumentou 9,7% no 3T17, com uma queda do volume de 4,0% mais que compensada por um aumento na ROL/hl de 14,2%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 0,9%, enquanto, em uma base por hectolitro, aumentou 5,0%. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 1,9% no trimestre.

No acumulado do ano, nossa receita líquida aumentou 2,0%, o CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 13,6%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 0,2% e o EBITDA diminuiu 10,4%, com uma contração da margem EBITDA de 540 pontos base.

Brasil consolidado	Conversão			%			
R\$ milhões	3T16	Escopo	Moeda	Orgânico	3T17	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	25.687,9			(1.020,3)	24.667,6	-4,0%	-4,0%
Receita líquida	5.501,5			531,6	6.033,1	9,7%	9,7%
ROL/hl	244,2			30,4	244,6	14,2%	14,2%
CPV	(2.362,2)			(34,5)	(2.396,7)	1,5%	1,5%
CPV/hl	(92,0)			(5,2)	(97,2)	5,7%	5,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.000,9)			(17,4)	(2.018,3)	0,9%	0,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(77,9)			(3,9)	(81,8)	5,0%	5,0%
Lucro bruto	3.139,4			497,1	3.636,4	15,8%	15,8%
Margem bruta	57,1%				60,3%	320 bps	320 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.816,0)			(35,1)	(1.851,2)	1,9%	1,9%
SG&A deprec.&amort.	(204,8)			19,7	(185,1)	-9,6%	-9,6%
SG&A total	(2.020,8)			(15,4)	(2.036,3)	0,8%	0,8%
Outras receitas operacionais	340,1			(126,5)	213,6	-37,2%	-37,2%
EBIT ajustado	1.458,6			355,2	1.813,8	24,4%	24,4%
Margem EBIT ajustado	26,5%				30,1%	360 bps	360 bps
EBITDA ajustado	2.024,7			352,6	2.377,3	17,4%	17,4%
Margem EBITDA ajustado	36,8%				39,4%	260 bps	260 bps

Brasil consolidado	Conversão			%			
R\$ milhões	9M16	Escopo	Moeda	Orgânico	9M17	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	76.618,0			(1.476,9)	75.141,1	-1,9%	-1,9%
Receita líquida	17.312,2			340,1	17.652,3	2,0%	2,0%
ROL/hl	226,0			9,0	234,9	4,0%	4,0%
CPV	(6.439,4)			(763,7)	(7.203,1)	11,9%	11,9%
CPV/hl	(84,0)			(118)	(95,9)	14,1%	14,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(5.366,4)			(731,3)	(6.097,7)	13,6%	13,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(70,0)			(11,1)	(81,1)	15,9%	15,9%
Lucro bruto	10.872,9			(423,6)	10.449,2	-3,9%	-3,9%
Margem bruta	62,8%				59,2%	-360 bps	-360 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.336,8)			(13,3)	(5.350,0)	0,2%	0,2%
SG&A deprec.&amort.	(609,8)			47,5	(562,2)	-7,8%	-7,8%
SG&A total	(5.946,6)			34,3	(5.912,3)	-0,6%	-0,6%
Outras receitas operacionais	1.114,3			(399,3)	714,9	-35,8%	-35,8%
EBIT ajustado	6.040,6			(788,7)	5.251,9	-13,1%	-13,1%
Margem EBIT ajustado	34,9%				29,8%	-510 bps	-510 bps
EBITDA ajustado	7.723,3			(803,8)	6.919,5	-10,4%	-10,4%
Margem EBITDA ajustado	44,6%				39,2%	-540 bps	-540 bps

Cerveja Brasil

No 3T17, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.187,4 milhões (+25,7%), com uma expansão da margem EBITDA de 540 pontos-base, para 42,2%.

A receita líquida aumentou 9,6% no trimestre. O volume reduziu 5,4% impactado por (i) uma fraca indústria, que caiu aproximadamente 1,0%, de acordo com a Nielsen, já que os consumidores continuam a ser pressionados pelo ambiente macroeconômico, e (ii) *phasing*, tendo em vista que os ajustes de preços ocorreram no 3T17, diferente do ano anterior, quando foram feitos no 4T16. Mais do que compensando a queda de volume, a ROL/hl cresceu sólidos 15,8% e se beneficiou da implementação antecipada dos nossos ajustes de preços este ano. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 0,8%, enquanto o SG&A, excluindo depreciação e amortização, caiu 1,4%.

No acumulado do ano, a receita líquida em Cerveja Brasil aumentou 2,4%, o CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 11,8%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 1,7% e o EBITDA reduziu 5,8%, com uma contração da margem EBITDA de 370 pontos base.

Brasil - cerveja	Conversão			%			
R\$ milhões	3T16	Escopo	Moeda	Orgânico	3T17	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	19.538,0			(1.052,2)	18.485,8	-5,4%	-5,4%
Receita líquida	4.734,5			453,5	5.188,0	9,6%	9,6%
ROL/hl	242,3			38,3	280,6	15,8%	15,8%
CPV	(1.962,0)			48,5	(1.913,5)	-2,5%	-2,5%
CPV/hl	(100,4)			(3,1)	(103,5)	3,1%	3,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.650,8)			77,0	(1.573,8)	-4,7%	-4,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(84,5)			(0,6)	(85,1)	0,8%	0,8%
Lucro bruto	2.772,5			502,0	3.274,5	18,1%	18,1%
Margem bruta	58,6%				63,1%	450 bps	450 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.612,2)			22,8	(1.589,5)	-1,4%	-1,4%
SG&A deprec.&amort.	(176,7)			(0,9)	(177,6)	0,5%	0,5%
SG&A total	(1.788,9)			21,9	(1.767,1)	-1,2%	-1,2%
Outras receitas operacionais	268,7			(106,1)	162,6	-39,5%	-39,5%
EBIT ajustado	1.252,3			417,8	1.670,1	33,4%	33,4%
Margem EBIT ajustado	26,4%				32,2%	580 bps	580 bps
EBITDA ajustado	1.740,2			447,2	2.187,4	25,7%	25,7%
Margem EBITDA ajustado	36,8%				42,2%	540 bps	540 bps

Brasil - cerveja	Conversão			%			
R\$ milhões	9M16	Escopo	Moeda	Orgânico	9M17	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	57.065,2			(600,0)	56.465,2	-1,1%	-1,1%
Receita líquida	14.746,0			358,9	15.104,8	2,4%	2,4%
ROL/hl	258,4			9,1	267,5	3,5%	3,5%
CPV	(5.195,4)			(553,3)	(5.748,7)	10,6%	10,6%
CPV/hl	(91,0)			(10,8)	(101,8)	11,8%	11,8%
CPV excl. deprec.&amort.	(4.283,8)			(503,5)	(4.787,3)	11,8%	11,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(75,1)			(9,7)	(84,8)	12,9%	12,9%
Lucro bruto	9.550,6			(194,4)	9.356,1	-2,0%	-2,0%
Margem bruta	64,8%				61,9%	-290 bps	-290 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.703,8)			80,4	(4.623,4)	-1,7%	-1,7%
SG&A deprec.&amort.	(515,3)			(0,3)	(515,6)	0,1%	0,1%
SG&A total	(5.219,1)			80,1	(5.139,0)	-1,5%	-1,5%
Outras receitas operacionais	887,9			(324,2)	563,7	-36,5%	-36,5%
EBIT ajustado	5.219,4			(438,5)	4.780,8	-8,4%	-8,4%
Margem EBIT ajustado	35,4%				31,7%	-370 bps	-370 bps
EBITDA ajustado	6.646,3			(388,5)	6.257,9	-5,8%	-5,8%
Margem EBITDA ajustado	45,1%				41,4%	-370 bps	-370 bps

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 189,9 milhões (-33,3%) no 3T17, com uma margem EBITDA de 22,5% (-1460 pontos-base).

A receita líquida cresceu 10,2% no 3T17. Os volumes aumentaram 0,5%, enquanto a indústria de refrigerantes registrou queda de aproximadamente 5,5%, de acordo com a Nielsen, uma vez que os consumidores continuam a ser pressionados por uma baixa renda disponível e migrando o consumo para sucos em pó ou água filtrada. A ROL/hl aumentou 9,6%, impulsionada por nossas iniciativas de gestão da receita implementadas no 2T17 e por um *mix* positivo. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 26,3%, explicado, principalmente, por preços de *commodities* mais altos, especialmente açúcar, e por um *mix* negativo.

No acumulado do ano, a receita líquida de RefrigeNanc diminuiu 0,7%, o CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 21,0%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 14,8% e o EBITDA diminuiu 38,6%, com uma contração da margem EBITDA de 1600 pontos-base.

Brasil - RefrigeNanc R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão		3T17	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.149,9			31,9	6.181,8	0,5%	0,5%
Receita líquida	767,0			78,1	845,1	10,2%	10,2%
ROL/hl	124,7			12,0	136,7	9,6%	9,6%
CPV	(400,2)			(83,0)	(483,2)	20,8%	20,8%
CPV/hl	(65,1)			(13,1)	(78,2)	20,1%	20,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(350,1)			(94,4)	(444,5)	27,0%	27,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(56,9)			(15,0)	(71,9)	26,3%	26,3%
Lucro bruto	366,8			(4,9)	361,9	-1,3%	-1,3%
Margem bruta	47,8%				42,8%	-500 bps	-500 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(203,8)			(57,9)	(261,7)	28,4%	28,4%
SG&A deprec.&amort.	(28,1)			20,6	(7,4)	-73,5%	-73,5%
SG&A total	(231,9)			(37,3)	(269,2)	16,1%	16,1%
Outras receitas operacionais	71,4			(20,4)	51,0	-28,6%	-28,6%
EBIT ajustado	206,3			(62,6)	143,7	-30,4%	-30,4%
Margem EBIT ajustado	26,9%				17,0%	-990 bps	-990 bps
EBITDA ajustado	284,5			(94,6)	189,9	-33,3%	-33,3%
Margem EBITDA ajustado	37,1%				22,5%	-1460 bps	-1460 bps

Brasil - RefrigeNanc R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão		9M17	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	19.552,8			(876,9)	18.675,9	-4,5%	-4,5%
Receita líquida	2.566,2			(18,8)	2.547,5	-0,7%	-0,7%
ROL/hl	131,2			5,2	136,4	3,9%	3,9%
CPV	(1.244,0)			(210,4)	(1.454,4)	16,9%	16,9%
CPV/hl	(63,6)			(14,3)	(77,9)	22,4%	22,4%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.082,6)			(227,8)	(1.310,4)	21,0%	21,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(55,4)			(14,8)	(70,2)	26,7%	26,7%
Lucro bruto	1.322,3			(229,2)	1.093,1	-17,3%	-17,3%
Margem bruta	51,5%				42,9%	-860 bps	-860 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(633,0)			(93,7)	(726,6)	14,8%	14,8%
SG&A deprec.&amort.	(94,5)			47,8	(46,6)	-50,6%	-50,6%
SG&A total	(727,4)			(45,8)	(773,3)	6,3%	6,3%
Outras receitas operacionais	226,3			(75,1)	151,2	-33,2%	-33,2%
EBIT ajustado	821,2			(350,1)	471,1	-42,6%	-42,6%
Margem EBIT ajustado	32,0%				18,5%	-1350 bps	-1350 bps
EBITDA ajustado	1.077,0			(415,3)	661,7	-38,6%	-38,6%
Margem EBITDA ajustado	42,0%				26,0%	-1600 bps	-1600 bps

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na CAC entregaram um EBITDA de R\$ 474,2 milhões (+31,6%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 40,8% (+840 pontos-base).

Nossa receita líquida aumentou 7,5% no 3T17, explicada por um volume estável, impactado pela severa temporada de furacões na região, junto com um aumento da ROL/hl de 6,1%. Os volumes reportados aumentaram 23,8%, beneficiados pela recente troca de ativos com a ABI e nossas operações no Panamá. O desempenho do EBITDA também foi impulsionado por nossa sólida disciplina na gestão de custos, com o SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuindo 5,2%, devido a economia de custos e despesas e uma redução em despesas com vendas e marketing e gastos administrativos.

No acumulado do ano, a receita líquida na CAC aumentou 6,6%, o CPV, excluindo depreciação e amortização, cresceu 4,2%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 9,9% e o EBITDA aumentou 22,7%, com uma expansão da margem EBITDA de 550 pontos-base.

A alteração de escopo na CAC se refere ao início das nossas operações no Panamá como resultado da troca de ativos realizado com a ABI em 31 de dezembro de 2016.

CAC R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão		3T17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	2.496,7	594,6		(0,3)	3.091,0	23,8%	0,0%
Receita líquida	939,1	187,6	(34,3)	70,7	1.163,2	23,9%	7,5%
ROL/hl	376,2	(11,7)	(11,1)	22,9	376,3	0,0%	6,1%
CPV	(416,1)	(78,2)	13,6	(34,5)	(515,2)	23,8%	8,3%
CPV/hl	(166,7)	6,8	4,4	(11,2)	(166,7)	0,0%	6,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(366,9)	(70,2)	9,6	(13,6)	(441,1)	20,2%	3,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(146,9)	5,5	3,1	(4,4)	(142,7)	-2,9%	3,0%
Lucro bruto	523,0	109,4	(20,7)	36,2	648,0	23,9%	6,9%
Margem bruta	55,7%				55,7%	bps	-30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(218,1)	(81,1)	7,7	11,3	(280,3)	28,5%	-5,2%
SG&A deprec.&amort.	(21,7)	(9,8)	(0,2)	3,8	(27,9)	28,4%	-17,5%
SG&A total	(239,8)	(90,9)	7,5	15,1	(308,1)	28,5%	-6,3%
Outras receitas/despesas operacionais	(0,9)	(4,0)	(6,0)	42,8	31,8	ns	ns
EBIT ajustado	282,3	14,5	(19,1)	94,1	371,7	31,7%	33,3%
Margem EBIT ajustado	30,1%				32,0%	190 bps	720 bps
EBITDA ajustado	353,3	32,2	(23,0)	111,7	474,2	34,2%	31,6%
Margem EBITDA ajustado	37,6%				40,8%	320 bps	840 bps

CAC R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão		9M17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	7.038,8	1.744,4		64,7	8.847,9	25,7%	0,9%
Receita líquida	2.937,9	605,0	(388,2)	194,7	3.349,4	14,0%	6,6%
ROL/hl	417,4	(14,0)	(43,9)	19,1	378,6	-9,3%	4,6%
CPV	(1.328,3)	(241,8)	168,4	(66,9)	(1.468,5)	10,6%	5,0%
CPV/hl	(188,7)	9,9	19,0	(6,2)	(166,0)	-12,0%	3,3%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.155,6)	(213,5)	143,7	(48,7)	(1.274,2)	10,3%	4,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(164,2)	8,3	16,2	(4,4)	(144,0)	-12,3%	2,7%
Lucro bruto	1.609,7	363,2	(219,8)	127,8	1.880,8	16,8%	7,9%
Margem bruta	54,8%				56,2%	140 bps	70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(700,7)	(273,2)	78,6	69,0	(826,3)	17,9%	-9,9%
SG&A deprec.&amort.	(71,1)	(31,6)	9,7	(4,9)	(97,8)	37,5%	6,8%
SG&A total	(771,8)	(304,7)	88,3	64,2	(924,1)	19,7%	-8,3%
Outras receitas/despesas operacionais	4,0	3,9	(4,8)	30,1	33,2	ns	ns
EBIT ajustado	841,8	62,3	(136,3)	222,1	989,9	17,6%	26,4%
Margem EBIT ajustado	28,7%				29,6%	90 bps	530 bps
EBITDA ajustado	1.085,6	122,2	(170,9)	246,1	1.283,0	18,2%	22,7%
Margem EBITDA ajustado	37,0%				38,3%	130 bps	550 bps

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 22,8% no 3T17, chegando a R\$ 1.101,8 milhões, com uma margem EBITDA de 45,3% (+60 pontos-base). Nossos volumes aumentaram 4,5%, uma vez que o fraco desempenho da indústria de refrigerantes na região foi mais do que compensado por um forte desempenho de (i) cerveja na Argentina, que cresceu em dois dígitos, apoiada por melhora do ambiente macroeconômico e clima favorável; (ii) Paraguai, devido ao sucesso de nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis de 340ml e (iii) nosso portfólio premium, liderado pelas marcas globais, que cresceram dois dígitos no acumulado do ano. A receita líquida aumentou 21,3% no trimestre e a ROL/hl cresceu 16,1%. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceu 23,4%, impulsionado, principalmente, por inflação e pelo impacto negativo de desvalorização das moedas locais. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 7,4%, abaixo da inflação, beneficiando-nos da alocação no tempo de despesas com vendas e marketing e despesas administrativas.

No acumulado do ano, a receita líquida na LAS aumentou 27,7%, o CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 39,8%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 21,7% e o EBITDA cresceu 24,2%, com uma contração da margem EBITDA de 120 pontos-base.

A alteração do escopo na LAS se refere ao encerramento de nossas operações na Colômbia, Peru e Equador resultado da troca de ativos realizados com a ABI em 31 de dezembro de 2016.

LAS consolidado R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão		3T17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.705,3	(227,4)		332,9	7.810,7	1,4%	4,5%
Receita líquida	2.272,8	(95,8)	(204,8)	462,6	2.434,8	7,1%	21,3%
ROL/hl	295,0	(3,8)	(26,2)	46,8	311,7	5,7%	16,1%
CPV	(850,9)	65,0	70,4	(244,2)	(959,7)	12,8%	31,1%
CPV/hl	(110,4)	5,3	9,0	(26,8)	(122,9)	11,3%	25,5%
CPV excl. deprec.&amort.	(756,7)	59,3	58,4	(201,7)	(840,8)	11,1%	28,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(98,2)	4,9	7,5	(21,8)	(107,6)	9,6%	23,4%
Lucro bruto	1.421,8	(30,8)	(134,4)	218,4	1.475,1	3,7%	15,7%
Margem bruta	62,6%				60,6%	-200 bps	-290 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(549,5)	50,0	37,8	(36,9)	(498,7)	-9,3%	7,4%
SG&A deprec.&amort.	(64,4)	5,3	4,4	1,8	(52,9)	-17,8%	-3,0%
SG&A total	(613,9)	55,3	42,2	(35,2)	(551,6)	-10,2%	6,3%
Outras receitas/despesas operacionais	7,1	(0,0)	(1,4)	0,7	6,4	-10,1%	10,4%
EBIT ajustado	815,0	24,5	(93,6)	184,0	929,9	14,1%	21,9%
Margem EBIT ajustado	35,9%				38,2%	230 bps	20 bps
EBITDA ajustado	973,6	13,5	(110,0)	224,7	1.101,8	13,2%	22,8%
Margem EBITDA ajustado	42,8%				45,3%	250 bps	60 bps

LAS consolidado R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão		9M17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	22.924,1	(627,2)		1.333,2	23.630,1	3,1%	6,0%
Receita líquida	7.060,0	(265,3)	(1.391,1)	1.881,2	7.284,8	3,2%	27,7%
ROL/hl	308,0	(3,2)	(58,9)	62,4	308,3	0,1%	20,5%
CPV	(2.623,3)	181,9	510,0	(949,4)	(2.880,8)	9,8%	38,9%
CPV/hl	(114,4)	4,9	21,6	(34,0)	(121,9)	6,5%	31,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.319,2)	162,2	452,7	(859,3)	(2.563,6)	10,5%	39,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(101,2)	4,4	19,2	(30,9)	(108,5)	7,2%	31,9%
Lucro bruto	4.436,8	(83,3)	(881,2)	931,8	4.404,0	-0,7%	21,4%
Margem bruta	62,8%				60,5%	-230 bps	-320 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.730,4)	136,9	314,6	(345,3)	(1.624,1)	-6,1%	21,7%
SG&A deprec.&amort.	(205,5)	15,4	37,3	(23,1)	(175,9)	-14,4%	12,2%
SG&A total	(1.935,9)	152,3	351,9	(368,4)	(1.800,0)	-7,0%	20,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(36,3)	0,8	(2,5)	52,7	14,7	-140,5%	-148,7%
EBIT ajustado	2.464,6	69,9	(531,8)	616,1	2.618,7	6,3%	24,3%
Margem EBIT ajustado	34,9%				35,9%	100 bps	-100 bps
EBITDA ajustado	2.974,2	34,7	(626,4)	729,3	3.111,8	4,6%	24,2%
Margem EBITDA ajustado	42,1%				42,7%	60 bps	-120 bps

Canadá

No Canadá, o EBITDA foi de R\$ 598,8 milhões, com uma compressão da margem EBITDA de 180 pontos-base, para 34,6%.

Os volumes diminuíram 2,9%, impulsionados por uma contração da indústria, a qual foi impactada por um clima desfavorável e um dia de vendas a menos no trimestre. Apesar do ambiente desafiador, mantivemos nosso ótimo momento de participação de mercado, uma vez que nossas principais marcas tiveram um desempenho particularmente bom, lideradas por (i) *Bud Light*, que permaneceu como a marca de mais rápido crescimento no Canadá, junto com *Bud Light Radler*, uma forte extensão da marca destinada a uma diferente ocasião de consumo de cerveja, e (ii) *Stella Artois*, que cresce constantemente. A receita líquida diminuiu 3,6%, enquanto a ROL/hl reduziu em 0,7%, impactada por um *mix* negativo de embalagens.

O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 5,2%, impulsionado por queda de volume, bem como por impacto de moeda e *commodities*, enquanto o SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 2,6%.

No acumulado do ano, a receita líquida no Canadá foi estável (-0,1%), o CPV, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 2,0%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização aumentou 1,0% e o EBITDA cresceu 1,8%, com uma expansão da margem EBITDA de 70 pontos-base.

Canadá R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão		3T17	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	2.948,3			(84,2)	2.864,2	-2,9%		-2,9%	
Receita líquida	1.769,4		24,8	(63,0)	1.731,2	-2,2%		-3,6%	
ROL/hl	600,1		8,7	(4,4)	604,4	0,7%		-0,7%	
CPV	(586,2)		0,5	(24,8)	(610,5)	4,1%		4,2%	
CPV/hl	(198,8)		0,2	(14,5)	(213,2)	7,2%		7,3%	
CPV excl. deprec.&amort.	(552,7)		0,5	(12,2)	(564,3)	2,1%		2,2%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(187,4)		0,2	(9,8)	(197,0)	5,1%		5,2%	
Lucro bruto	1.183,2		25,4	(87,9)	1.120,6	-5,3%		-7,4%	
Margem bruta	66,9%				64,7%	-220 bps		-270 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(564,1)		(20,4)	14,7	(569,8)	1,0%		-2,6%	
SG&A deprec.&amort.	(18,3)		2,6	(18,0)	(33,7)	84,0%		98,3%	
SG&A total	(582,5)		(17,8)	(3,3)	(603,5)	3,6%		0,6%	
Outras receitas/despesas operacionais	(4,6)		(0,1)	6,4	1,8	-137,9%		-139,0%	
EBIT ajustado	596,1		7,5	(84,7)	518,9	-13,0%		-14,2%	
Margem EBIT ajustado	33,7%				30,0%	-370 bps		-370 bps	
EBITDA ajustado	647,9		4,9	(54,1)	598,8	-7,6%		-8,3%	
Margem EBITDA ajustado	36,6%				34,6%	-200 bps		-180 bps	

Canadá R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão		9M17	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	7.882,5	10,3		(112,9)	7.779,8	-1,3%		-1,4%	
Receita líquida	5.114,9	5,7	(531,9)	(3,2)	4.585,5	-10,4%		-0,1%	
ROL/hl	648,9	(0,1)	(68,4)	9,0	589,4	-9,2%		1,4%	
CPV	(1.679,5)	(2,9)	174,0	7,4	(1.501,0)	-10,6%		-0,4%	
CPV/hl	(213,1)	(0,1)	22,4	(2,1)	(192,9)	-9,4%		1,0%	
CPV excl. deprec.&amort.	(1.576,9)	(2,8)	160,8	31,6	(1.387,3)	-12,0%		-2,0%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(200,1)	(0,1)	20,7	12	(178,3)	-10,9%		-0,6%	
Lucro bruto	3.435,4	2,8	(357,9)	4,2	3.084,5	-10,2%		0,1%	
Margem bruta	67,2%				67,3%	10 bps		10 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.835,8)	(3,9)	192,9	(18,4)	(1.665,3)	-9,3%		1,0%	
SG&A deprec.&amort.	(56,5)	(0,0)	5,8	0,6	(50,1)	-11,3%		-1,0%	
SG&A total	(1.892,3)	(4,0)	198,8	(17,9)	(1.715,4)	-9,3%		0,9%	
Outras receitas/despesas operacionais	(16,8)	0,5	(0,4)	20,9	4,2	-124,8%		-124,2%	
EBIT ajustado	1.526,3	(0,6)	(159,6)	7,2	1.373,3	-10,0%		0,5%	
Margem EBIT ajustado	29,8%				29,9%	10 bps		20 bps	
EBITDA ajustado	1.685,3	(0,5)	(178,6)	30,9	1.537,1	-8,8%		1,8%	
Margem EBITDA ajustado	32,9%				33,5%	60 bps		70 bps	

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 253,6 milhões no 3T17 (-22,4%), explicadas, principalmente, pelas subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo que foram menores em relação ao ano anterior, devido ao vencimento dos acordos de subvenção do governo no 4T16.

Outras receitas/(despesas) operacionais	3T16	3T17	9M16	9M17
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	297,2	219,3	970,4	646,8
(Adições)/reversões de provisões	(18,3)	(20,2)	(47,1)	(47,9)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	11,6	44,0	39,8	46,7
Outras receitas/(despesas) operacionais	51,1	10,5	102,1	121,3
	341,6	253,6	1.065,1	767,0

Itens não recorrentes

Durante o terceiro trimestre registramos R\$ 20,5 milhões de despesas não recorrentes (comparada com R\$ 15,1 milhões no 3T16).

Itens não recorrentes	3T16	3T17	9M16	9M17
R\$ milhões				
Reestruturação	(14,3)	(21,3)	(34,7)	(81,0)
Custos de novas aquisições	(0,8)		(8,8)	(1,1)
Outros itens não recorrentes		0,8		0,8
	(15,1)	(20,5)	(43,6)	(81,3)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 674,9 milhões no 3T17, incluindo a despesa financeira não recorrente de R\$ 141,0 milhões paga como resultado da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), conforme detalhado na seção "Provisão para imposto de renda e contribuição social" (página 18).

Excluindo tal despesa não recorrente, o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 533,9 (comparado a uma despesa de R\$ 722,6 milhões no 3T16), sendo explicada por:

- (i) Receita de juros de R\$ 107,4 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente, em Reais, Dólares Americanos e Dólares Canadenses;
- (ii) Despesa com juros de R\$ 361,9 milhões, a qual inclui uma despesa sem efeito caixa de aproximadamente R\$ 145 milhões referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- (iii) Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 33,1 milhões, relacionadas, principalmente, ao custo de carregamento de nossos hedges de moeda, ligados em sua maior parte à nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina. As perdas com instrumentos derivativos diminuíram 88,4%, como consequência de menores custos de carregamento e resultados positivos do *equity swap*;
- (iv) Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 51,1 milhões, relacionadas principalmente a conversão de moeda;
- (v) Impostos sobre transações financeiras de R\$ 43,2 milhões; e
- (vi) Outras despesas financeiras de R\$ 151,9 milhões.

Resultado financeiro líquido	3T16	3T17	9M16	9M17
R\$ milhões				
Receitas de juros	139,1	107,4	427,9	333,8
Despesas com juros	(408,4)	(361,9)	(1.127,3)	(1.153,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(287,2)	(33,1)	(1.169,7)	(421,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	1,5	(51,1)	(282,6)	(230,8)
Impostos sobre transações financeiras	(29,0)	(43,2)	(119,6)	(114,8)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(138,7)	(151,9)	(522,4)	(518,7)
Despesas financeiras não recorrentes		(141,0)		(141,0)
Resultado financeiro líquido	(722,6)	(674,9)	(2.793,8)	(2.246,3)

Em 30 de setembro de 2017 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 5.018,9 milhões (acima dos R\$ 2.763,3 milhões em 31 de dezembro de 2016). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 3.329,6 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 8.340,7 milhões, acima dos R\$ 7.876,8 milhões em 31 de dezembro de 2016.

Detalhamento da Dívida	31 de dezembro 2016			30 de setembro 2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	726,0	1.165,3	1.891,2	349,5	810,6	1.160,1
Moeda Estrangeira	2.904,7	600,5	3.505,1	1.619,4	550,1	2.169,6
Dívida Consolidada	3.630,6	1.765,7	5.396,3	1.968,9	1.360,7	3.329,6
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			7.876,8			8.340,7
Aplicações Financeiras Correntes			282,8			7,8
Dívida / (Caixa) Líquido			(2.763,3)			(5.018,9)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 27,1%, similar a 26,9% do 3T16.

A alíquota efetiva de impostos aumentou no trimestre, de -32,4% para 95,3%, já que não só enfrentamos uma difícil comparação com 3T16, mas porque também fomos impactados por um ajuste tributário não recorrente de R\$ 2.974,1 milhões relacionado ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Conforme anunciado em 29 de setembro de 2017, a Companhia aderiu a um programa especial de regularização tributária, envolvendo contingências fiscais em disputa, incluindo contingências relacionadas ao imposto de renda e contribuição social sobre os lucros. O valor total a ser pago é de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões, dos quais cerca de R\$ 1,0 bilhão será pago em 2017 e o restante será pago em 145 (cento e quarenta e cinco) parcelas mensais a partir de janeiro de 2018, acrescido de juros.

Excluindo tal ajuste tributário não recorrente, a alíquota efetiva de impostos foi de -6,0%, impulsionada por um maior benefício de juros sobre capital próprio.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	3T16	3T17	9M16	9M17
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.404,8	2.934,3	8.034,3	7.907,9
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(50,4)	(74,6)	(313,9)	(242,6)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(375,5)	(417,2)	(1.099,6)	(1.266,7)
Participação nos resultados de controladas	9,4	4,5	1,5	(1,8)
Despesas não dedutíveis	(93,8)	161,8	370,7	192,3
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	(156,1)	120,4	852,0	(134,5)
	1.738,4	2.729,2	7.845,0	6.454,6
Alíquota nominal ponderada agregada	26,9%	27,1%	29,6%	27,8%
Impostos – alíquota nominal	(468,5)	(739,0)	(2.320,5)	(1.793,3)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	31,9	995,7	1.150,6	1.649,0
Benefício da amortização de ágio	35,4	46,3	106,5	128,9
Item não recorrente - Programa Especial de Regularização Tributária		(2.974,1)		(2.974,1)
Outros ajustes tributários	1.179,5	(126,7)	1.278,7	(367,4)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	778,3	(2.797,8)	215,4	(3.356,8)
Alíquota efetiva de impostos	-32,4%	95,3%	-2,7%	42,4%
Alíquota efetiva de impostos ajustada	-32,4%	-6,0%	-2,7%	4,8%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2017.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.726.265.061	61,9%
FAHZ	1.605.713.901	10,2%
Mercado	4.375.838.203	27,9%
Em circulação	15.707.817.165	100,0%
Tesouraria	9.798.254	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.051.565.709	19,4%
Ações em Negociação NYSE	1.324.272.494	8,4%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	3T16	3T17	9M16	9M17
Lucro líquido - Ambev	3.061,2	0,2	7.874,3	4.212,5
Participação dos não controladores	121,9	136,3	375,4	338,6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(778,3)	2.797,8	(215,4)	3.356,8
Lucro antes de impostos	2.404,8	2.934,3	8.034,3	7.907,9
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	9,4	4,5	1,5	(1,8)
Resultado financeiro líquido	722,6	674,9	2.793,8	2.246,3
Itens não recorrentes	15,1	20,5	43,6	81,3
EBIT ajustado	3.151,9	3.634,3	10.873,2	10.233,8
Depreciação & amortização - total	847,5	917,7	2.595,2	2.617,6
EBITDA ajustado	3.999,4	4.551,9	13.468,4	12.851,4

Teleconferência de Resultados do 3T17

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Ricardo Rittes <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	26 de outubro de 2017 (quinta-feira)
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (844) 839-2182 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-2503
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.engage-x.com/Cover.aspx?PlatformId=VdEnvtTYe90eaSo7rHPkyw%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10112662 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Nicole Brink
(+55 11) 2122-1415
nicole.brink@ambev.com.br

Andre Thomaz
(+55 11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			Ambev Brasil			Total Ambev Brasil		
	3T16	3T17	%	3T16	3T17	%	3T16	3T17	%
Volumes (000 hl)	19.538	18.486	-5,4%	6.150	6.182	0,5%	25.688	24.668	-4,0%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.734,5	5.188,0	9,6%	767,0	845,1	10,2%	5.501,5	6.033,1	9,7%
% total	45,2%	45,7%		7,3%	7,4%		52,5%	53,1%	
CPV	(1.962,0)	(1.913,5)	-2,5%	(400,2)	(483,2)	20,8%	(2.362,2)	(2.396,7)	1,5%
% total	46,5%	42,7%		9,5%	10,8%		56,0%	53,5%	
Lucro bruto	2.772,5	3.274,5	18,1%	366,8	361,9	-1,3%	3.139,4	3.636,4	15,8%
% total	44,2%	47,6%		5,9%	5,3%		50,1%	52,9%	
SG&A	(1.788,9)	(1.767,1)	-1,2%	(231,9)	(269,2)	16,1%	(2.020,8)	(2.036,3)	0,8%
% total	51,7%	50,5%		6,7%	7,7%		58,5%	58,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	268,7	162,6	-39,5%	71,4	51,0	-28,6%	340,1	213,6	-37,2%
% total	78,6%	64,1%		20,9%	20,1%		99,5%	84,2%	
EBIT ajustado	1.252,3	1.670,1	33,4%	206,3	143,7	-30,4%	1.458,6	1.813,8	24,4%
% total	39,7%	46,0%		6,5%	4,0%		46,3%	49,9%	
EBITDA ajustado	1.740,2	2.187,4	25,7%	284,5	189,9	-33,3%	2.024,7	2.377,3	17,4%
% total	43,5%	48,1%		7,1%	4,2%		50,6%	52,2%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,4%	-36,9%		-52,2%	-57,2%		-42,9%	-39,7%	
Lucro bruto	58,6%	63,1%		47,8%	42,8%		57,1%	60,3%	
SG&A	-37,8%	-34,1%		-30,2%	-31,9%		-36,7%	-33,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	5,7%	3,1%		9,3%	6,0%		6,2%	3,5%	
EBIT ajustado	26,4%	32,2%		26,9%	17,0%		26,5%	30,1%	
EBITDA ajustado	36,8%	42,2%		37,1%	22,5%		36,8%	39,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	242,3	280,6	15,8%	124,7	136,7	9,6%	214,2	244,6	14,2%
CPV	(100,4)	(103,5)	3,1%	(65,1)	(78,2)	20,1%	(92,0)	(97,2)	5,7%
Lucro bruto	141,9	177,1	24,8%	59,6	58,5	-1,9%	122,2	147,4	20,6%
SG&A	(91,6)	(95,6)	4,4%	(37,7)	(43,5)	15,5%	(78,7)	(82,5)	4,9%
Outras rec/(desp) operacionais	13,8	8,8	-36,0%	11,6	8,2	-29,0%	13,2	8,7	-34,6%
EBIT ajustado	64,1	90,3	41,0%	33,5	23,2	-30,7%	56,8	73,5	29,5%
EBITDA ajustado	89,1	118,3	32,9%	46,3	30,7	-33,6%	78,8	96,4	22,3%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T16	3T17	%	3T16	3T17	%	3T16	3T17	%	3T16	3T17	%
Volumes (000 hl)	7.705	7.811	4,5%	2.497	3.091	0,0%	2.948	2.864	-2,9%	38.838	38.434	-2,0%
R\$ milhões												
Receita líquida	2.272,8	2.434,8	21,3%	939,1	1.163,2	7,5%	1.769,4	1.731,2	-3,6%	10.482,8	11.362,3	9,6%
% total	21,7%	21,4%		9,0%	10,2%		16,9%	15,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(850,9)	(959,7)	31,1%	(416,1)	(515,2)	8,3%	(586,2)	(610,5)	4,2%	(4.215,5)	(4.482,1)	8,1%
% total	20,2%	21,4%		9,9%	11,5%		13,9%	13,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.421,8	1.475,1	15,7%	523,0	648,0	6,9%	1.183,2	1.120,6	-7,4%	6.267,3	6.880,2	10,5%
% total	22,7%	21,4%		8,3%	9,4%		18,9%	16,3%		100,0%	100,0%	
SG&A	(613,9)	(551,6)	6,3%	(239,8)	(308,1)	-6,3%	(582,5)	(603,5)	0,6%	(3.457,0)	(3.499,5)	1,1%
% total	17,8%	15,8%		6,9%	8,8%		16,8%	17,2%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	7,1	6,4	10,4%	(0,9)	31,8	ns	(4,6)	1,8	-139,0%	341,6	253,6	-22,4%
% total	2,1%	2,5%		-0,3%	12,6%		-1,4%	0,7%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	815,0	929,9	21,9%	282,3	371,7	33,3%	596,1	518,9	-14,2%	3.151,9	3.634,3	17,3%
% total	25,9%	25,6%		9,0%	10,2%		18,9%	14,3%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	973,6	1.101,8	22,8%	353,3	474,2	31,6%	647,9	598,8	-8,3%	3.999,4	4.551,9	15,8%
% total	24,3%	24,2%		8,8%	10,4%		16,2%	13,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-37,4%	-39,4%		-44,3%	-44,3%		-33,1%	-35,3%		-40,2%	-39,4%	
Lucro bruto	62,6%	60,6%		55,7%	55,7%		66,9%	64,7%		59,8%	60,6%	
SG&A	-27,0%	-22,7%		-25,5%	-26,5%		-32,9%	-34,9%		-33,0%	-30,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,3%	0,3%		-0,1%	2,7%		-0,3%	0,1%		3,3%	2,2%	
EBIT ajustado	35,9%	38,2%		30,1%	32,0%		33,7%	30,0%		30,1%	32,0%	
EBITDA ajustado	42,8%	45,3%		37,6%	40,8%		36,6%	34,6%		38,2%	40,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	295,0	311,7	16,1%	376,2	376,3	6,1%	600,1	604,4	-0,7%	269,9	295,6	11,7%
CPV	(110,4)	(122,9)	25,5%	(166,7)	(166,7)	6,7%	(198,8)	(213,2)	7,3%	(108,5)	(116,6)	10,2%
Lucro bruto	184,5	188,9	10,8%	209,5	209,6	5,6%	401,3	391,3	-4,7%	161,4	179,0	12,7%
SG&A	(79,7)	(70,6)	1,8%	(96,1)	(99,7)	-5,1%	(197,6)	(210,7)	3,5%	(89,0)	(91,1)	3,2%
Outras rec/(desp) operacionais	0,9	0,8	5,7%	(0,4)	10,3	ns	(1,6)	0,6	-140,2%	8,8	6,6	-20,6%
EBIT ajustado	105,8	119,1	16,7%	113,1	120,2	26,9%	202,2	181,2	-11,7%	81,2	94,6	19,3%
EBITDA ajustado	126,4	141,1	17,5%	141,5	153,4	25,6%	219,8	209,1	-5,7%	103,0	118,4	17,9%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M16	9M17	%	9M16	9M17	%	9M16	9M17	%
Volumes (000 hl)	57.065	56.465	-1,1%	19.553	18.676	-4,5%	76.618	75.141	-1,9%
R\$ milhões									
Receita líquida	14.746,0	15.104,8	2,4%	2.566,2	2.547,5	-0,7%	17.312,2	17.652,3	2,0%
% total	45,5%	46,0%		7,9%	7,7%		53,4%	53,7%	
CPV	(5.195,4)	(5.748,7)	10,6%	(1.244,0)	(1.454,4)	16,9%	(6.439,4)	(7.203,1)	11,9%
% total	43,0%	44,0%		10,3%	11,1%		53,3%	55,2%	
Lucro bruto	9.550,6	9.356,1	-2,0%	1.322,3	1.093,1	-17,3%	10.872,9	10.449,2	-3,9%
% total	46,9%	47,2%		6,5%	5,5%		53,4%	52,7%	
SG&A	(5.219,1)	(5.139,0)	-1,5%	(727,4)	(773,3)	6,3%	(5.946,6)	(5.912,3)	-0,6%
% total	49,5%	49,6%		6,9%	7,5%		56,4%	57,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	887,9	563,7	-36,5%	226,3	151,2	-33,2%	1.114,3	714,9	-35,8%
% total	83,4%	73,5%		21,3%	19,7%		104,6%	93,2%	
EBIT ajustado	5.219,4	4.780,8	-8,4%	821,2	471,1	-42,6%	6.040,6	5.251,9	-13,1%
% total	48,0%	46,7%		7,6%	4,6%		55,6%	51,3%	
EBITDA ajustado	6.646,3	6.257,9	-5,8%	1.077,0	661,7	-38,6%	7.723,3	6.919,5	-10,4%
% total	49,3%	48,7%		8,0%	5,1%		57,3%	53,8%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-35,2%	-38,1%		-48,5%	-57,1%		-37,2%	-40,8%	
Lucro bruto	64,8%	61,9%		51,5%	42,9%		62,8%	59,2%	
SG&A	-35,4%	-34,0%		-28,3%	-30,4%		-34,3%	-33,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,0%	3,7%		8,8%	5,9%		6,4%	4,0%	
EBIT ajustado	35,4%	31,7%		32,0%	18,5%		34,9%	29,8%	
EBITDA ajustado	45,1%	41,4%		42,0%	26,0%		44,6%	39,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	258,4	267,5	3,5%	131,2	136,4	3,9%	226,0	234,9	4,0%
CPV	(91,0)	(101,8)	11,8%	(63,6)	(77,9)	22,4%	(84,0)	(95,9)	14,1%
Lucro bruto	167,4	165,7	-1,0%	67,6	58,5	-13,5%	141,9	139,1	-2,0%
SG&A	(91,5)	(91,0)	-0,5%	(37,2)	(41,4)	11,3%	(77,6)	(78,7)	1,4%
Outras rec/(desp) operacionais	15,6	10,0	-35,8%	11,6	8,1	-30,0%	14,5	9,5	-34,6%
EBIT ajustado	91,5	84,7	-7,4%	42,0	25,2	-39,9%	78,8	69,9	-11,3%
EBITDA ajustado	116,5	110,8	-4,8%	55,1	35,4	-35,7%	100,8	92,1	-8,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canada			Ambev Consolidado		
	9M16	9M17	%	9M16	9M17	%	9M16	9M17	%	9M16	9M17	%
	Volumes (000 hl)	22.924	23.630	6,0%	7.039	8.848	0,9%	7.882	7.780	-1,4%	114.463	115.399
R\$ milhões												
Receita líquida	7.060,0	7.284,8	27,7%	2.937,9	3.349,4	6,6%	5.114,9	4.585,5	-0,1%	32.425,1	32.872,1	7,5%
% total	21,8%	22,2%		9,1%	10,2%		15,8%	13,9%		100,0%	100,0%	
CPV	(2.623,3)	(2.880,8)	38,9%	(1.328,3)	(1.468,5)	5,0%	(1.679,5)	(1.501,0)	-0,4%	(12.070,4)	(13.053,5)	14,9%
% total	21,9%	22,1%		11,0%	11,3%		13,9%	11,5%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	4.436,8	4.404,0	21,4%	1.609,7	1.880,8	7,9%	3.435,4	3.084,5	0,1%	20.354,7	19.818,6	3,2%
% total	21,8%	22,2%		7,9%	9,5%		16,9%	15,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.935,9)	(1.800,0)	20,7%	(771,8)	(924,1)	-8,3%	(1.892,3)	(1.715,4)	0,9%	(10.546,6)	(10.351,8)	2,8%
% total	18,4%	17,4%		7,3%	8,9%		17,9%	16,6%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(36,3)	14,7	-148,7%	4,0	33,2	ns	(16,8)	4,2	-124,2%	1.065,1	767,0	-27,7%
% total	-3,4%	1,9%		0,4%	4,3%		-1,6%	0,5%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	2.464,6	2.618,7	24,3%	841,8	989,9	26,4%	1.526,3	1.373,3	0,5%	10.873,2	10.233,8	0,5%
% total	22,7%	25,6%		7,7%	9,7%		14,0%	13,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	2.974,2	3.111,8	24,2%	1.085,6	1.283,0	22,7%	1.685,3	1.537,1	1,8%	13.468,4	12.851,4	1,5%
% total	22,1%	24,2%		8,1%	10,0%		12,5%	12,0%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-37,2%	-39,5%		-45,2%	-43,8%		-32,8%	-32,7%		-37,2%	-39,7%	
Lucro bruto	62,8%	60,5%		54,8%	56,2%		67,2%	67,3%		62,8%	60,3%	
SG&A	-27,4%	-24,7%		-26,3%	-27,6%		-37,0%	-37,4%		-32,5%	-31,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,5%	0,2%		0,1%	1,0%		-0,3%	0,1%		3,3%	2,3%	
EBIT ajustado	34,9%	35,9%		28,7%	29,6%		29,8%	29,9%		33,5%	31,1%	
EBITDA ajustado	42,1%	42,7%		37,0%	38,3%		32,9%	33,5%		41,5%	39,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	308,0	308,3	20,5%	417,4	378,6	4,6%	648,9	589,4	1,4%	283,3	284,9	7,6%
CPV	(114,4)	(121,9)	31,1%	(188,7)	(166,0)	3,3%	(213,1)	(192,9)	1,0%	(105,5)	(113,1)	14,9%
Lucro bruto	193,5	186,4	14,6%	228,7	212,6	5,6%	435,8	396,5	1,6%	177,8	171,7	3,3%
SG&A	(84,4)	(76,2)	13,8%	(109,7)	(104,4)	-7,4%	(240,1)	(220,5)	2,4%	(92,1)	(89,7)	2,9%
Outras rec/(desp) operacionais	(1,6)	0,6	-145,9%	0,6	3,8	ns	(2,1)	0,5	-124,4%	9,3	6,6	-27,2%
EBIT ajustado	107,5	110,8	17,3%	119,6	111,9	20,4%	193,6	176,5	1,9%	95,0	88,7	0,7%
EBITDA ajustado	129,7	131,7	17,2%	154,2	145,0	17,4%	213,8	197,6	3,3%	117,7	111,4	1,6%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8.340,7	7.876,8
Aplicações financeiras	7,8	282,8
Instrumentos financeiros derivativos	258,6	196,7
Contas a receber	3.767,8	4.368,1
Estoques	4.373,4	4.347,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.749,7	4.693,7
Demais impostos a recuperar	683,1	729,6
Outros ativos	1.049,5	1.392,2
	22.230,6	23.887,0
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	104,8	104,3
Instrumentos financeiros derivativos	37,6	16,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.090,2	2.268,1
Demais impostos a recuperar	290,1	343,1
Outros ativos	1.962,8	1.973,6
Benefícios a funcionários	45,4	33,5
Investimentos	253,5	300,1
Imobilizado	18.480,7	19.153,8
Ativo intangível	4.591,2	5.245,9
Ágio	30.933,5	30.511,2
	60.789,8	59.954,4
Total do ativo	83.020,4	83.841,4
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	9.300,4	10.868,8
Instrumentos financeiros derivativos	286,0	686,4
Empréstimos e financiamentos	1.968,9	3.630,6
Salários e encargos	858,1	686,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	736,4	1.714,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.119,9	904,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.353,8	3.378,2
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	5.689,5	6.735,8
Provisões	168,7	168,6
	23.481,7	28.773,6
Passivo não circulante		
Contas a pagar	180,5	237,8
Instrumentos financeiros derivativos	2,0	27,0
Empréstimos e financiamentos	1.360,7	1.765,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.276,6	2.329,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.351,0	
Impostos, taxas e contribuições a recolher	786,8	681,4
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	895,9	471,8
Provisões	523,8	765,4
Benefícios a funcionários	2.221,7	2.137,7
	10.599,0	8.416,5
Total do passivo	34.080,7	37.190,1
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.614,2
Reservas	64.312,9	64.230,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(76.460,5)	(77.019,1)
Lucros acumulados	1.699,6	
Patrimônio líquido de controladores	47.166,1	44.825,1
Participação de não controladores	1.773,6	1.826,2
Total do patrimônio líquido	48.939,7	46.651,3
Total do passivo e patrimônio líquido	83.020,4	83.841,4

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
<i>R\$ milhões</i>	3T17	3T16	9M17	9M16
Receita líquida	11.362,3	10.482,8	32.872,1	32.425,1
Custo dos produtos vendidos	(4.482,1)	(4.215,5)	(13.053,4)	(12.070,4)
Lucro bruto	6.880,2	6.267,3	19.818,6	20.354,7
Despesas comerciais	(2.971,0)	(2.952,0)	(8.746,9)	(8.954,3)
Despesas administrativas	(528,5)	(505,1)	(1.604,9)	(1.592,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	253,6	341,6	767,0	1.065,1
Lucro operacional ajustado	3.634,3	3.151,9	10.233,8	10.873,2
Itens não recorrentes	(20,5)	(15,1)	(81,3)	(43,6)
Lucro operacional	3.613,8	3.136,8	10.152,5	10.829,7
Resultado financeiro líquido	(674,9)	(722,6)	(2.246,3)	(2.793,8)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(4,5)	(9,4)	1,8	(1,5)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.934,3	2.404,8	7.907,9	8.034,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.797,8)	778,3	(3.356,8)	215,4
Lucro líquido do período	136,5	3.183,2	4.551,2	8.249,7
Atribuído a:				
Participação dos controladores	0,2	3.061,2	4.212,5	7.874,3
Participação dos não controladores	136,3	121,9	338,6	375,4
Lucro por ação ordinária (básico)	0,00	0,20	0,27	0,50
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,00	0,20	0,27	0,50
Lucro líquido ajustado do período	3.236,6	3.198,3	7.694,1	5.095,0
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,20	0,20	0,27	0,50
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,20	0,19	0,27	0,50
nº de ações em circulação (básico)	15.707,7	15.699,0	15.704,8	15.695,4
nº de ações em circulação (diluído)	15.834,6	15.816,4	15.831,7	15.812,8

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
<i>R\$ milhões</i>	3T17	3T16	9M17	9M16
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	136,5	3.183,1	4.551,2	8.249,7
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	917,7	847,5	2.617,6	2.595,2
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a	50,7	93,8	121,5	165,7
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	91,9	66,6	165,2	216,8
Resultado financeiro líquido	674,9	722,6	2.246,3	2.793,8
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(2,7)	(11,6)	(5,4)	(39,8)
Perda/(ganho) na venda de operações em associadas	(41,4)		(41,4)	
Despesa com pagamentos baseados em ações	40,8	39,3	127,2	124,9
Imposto de renda e contribuição social	2.797,8	(778,3)	3.356,8	(215,4)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	4,5	9,4	(1,8)	1,5
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	82,3	(60,4)	269,4	(770,0)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.753,1	4.112,1	13.406,7	13.122,5
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(52,3)	(215,6)	1.008,6	422,5
Redução/(aumento) nos estoques	201,4	89,7	(84,4)	(321,3)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	339,0	1.065,1	(3.563,7)	(3.441,4)
Geração de caixa das atividades operacionais	5.241,1	5.051,3	10.767,2	9.782,3
Juros pagos	(156,2)	(150,9)	(407,1)	(615,2)
Juros recebidos	78,1	73,2	214,2	481,1
Dividendos recebidos	1,2	(12,4)	5,2	12,7
Imposto de renda e contribuição social pagos	(600,4)	(416,7)	(1.606,4)	(5.249,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.563,9	4.544,6	8.973,1	4.411,6
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	7,2	23,8	33,0	72,6
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(727,6)	(902,0)	(2.038,2)	(2.760,5)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(0,9)	56,6	(332,3)	(1.776,2)
Proventos líquidos/(aplicação financeira) de títulos de dívida	(10,3)	(17,7)	280,8	(57,2)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	84,3	0,1	85,8	0,2
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(647,4)	(839,2)	(1.970,8)	(4.521,2)
Proventos/(recompra) de ações	(12,0)	1,5	(44,7)	(3,1)
Proventos de empréstimos	194,4	1.511,4	2.788,7	2.414,6
Liquidação de empréstimos	(1.665,9)	(876,8)	(4.609,0)	(1.412,3)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	165,7	(731,1)	(552,4)	(2.668,1)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2,3)	(0,6)	(6,8)	(2,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.649,8)	(2.159,8)	(3.864,8)	(4.345,8)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(3.969,9)	(2.255,5)	(6.289,0)	(6.016,9)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(53,3)	1.449,9	713,3	(6.126,5)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	8.730,3	5.552,3	7.876,8	13.617,6
Efeito de variação cambial	(336,2)	52,8	(249,4)	(436,2)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	8.340,7	7.055,0	8.340,7	7.055,0